

Visitar

FOLHA DE APOIO AO MOMENTO DE PARTILHA NO PEQUENO GRUPO

LEITURAS

Sabedoria 7, 7-11

Salmo 89 (90)

Hebreus 4, 12-13

Marcos 10, 17-30

Orientações para o grupo

– O importante é a experiência pessoal, sem medo de expor as próprias fragilidades.

Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Jesus Cristo olha para mim e para ti com simpatia; e propõe um caminho de discipulado em três partes: desprendimento total, caridade fraterna, seguimento doloroso e frutuoso. [‘Descobrir’ cada uma das partes do caminho proposto por Jesus Cristo]

Onde há amor nascem gestos: visitar!

Dinâmica complementar para o grupo de catequese.

“Que hei de fazer?”

O discípulo de Jesus Cristo assume a fraternidade como desafio a tornar-se próximo de todos. Ela, a fraternidade universal, configura o nosso desprendimento e a nossa compaixão. Por aqui começa a renovação e a conversão. É na medida em que aderimos aos ensinamentos do Mestre, e a ele nos convertemos, que passamos a ver com os seus olhos e a ter um coração como o

de Jesus. Aprendemos a cuidar as feridas da fraternidade com gestos de promoção da dignidade humana, gestos de proximidade com os mais pobres e os mais frágeis. Hoje, ‘vender’ ou ‘deixar’ tudo pode ser a disponibilidade para uma visita ao irmão ou irmã isolado pela pobreza ou outra fragilidade. Assim se torna viva e eficaz a palavra divina. Onde há amor nascem gestos: visitar!

Questões para os pequenos grupos



Na tua vida, desde a infância até hoje, o que é que mais te custou ‘deixar’?

Questões auxiliares: Quando e como é que foi esse momento? Quais são as tuas memórias sobre as mudanças que tiveste de fazer ao longo da tua vida?



O que é que tens de fazer para alcançar o desafio proposto por Jesus Cristo?

Questões auxiliares: Das três partes do caminho de discipulado, qual é a que te custa mais: desprendimento total, caridade fraterna, seguimento doloroso e frutuoso?

Desafio até ao próximo encontro

Cuidar as feridas da fraternidade: fazer, pelo menos, uma visita a uma pessoa que viva sozinha, que esteja doente, que esteja a passar por provações, que viva mergulhada em qualquer tipo de pobreza.

Oração para o final da partilha

Ensina-nos a contar os nossos dias, para chegarmos à sabedoria do coração. Sacia-nos, desde a manhã, com a tua bondade, para nos alegrarmos e exultarmos todos os dias. Desça sobre nós a graça do Senhor. Confirma em nosso favor a obra das nossas mãos. Ámen.

